

Fazer tatuagens merece cuidados essenciais

Em meio ao modismo, existem itens que não podem ser esquecidos na hora de fazer uma tattoo ou colocar um piercing



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Hoje, ter uma tatuagem ou um piercing virou mais do que comum. Não importa crença ou idade. São jovens, adultos e idosos que aderem a algum tipo de desenho para estampar em alguma parte do corpo ou a um piercing para dar um visual mais moderno, talvez. Mas uma coisa é unânime: seja por modismo ou por amor à arte, de fato, está cada vez mais fácil encontrar pessoas tatuadas ou que usam este tipo de brinco. No entanto, em meio a toda essa popularização, há itens que não podem ser esquecidos, como os cuidados na hora de fazer uma tattoo ou colocar um piercing.

Por exemplo, quando alguém pretende pôr uma tatuagem, a primeira coisa que se deve pensar, além do desenho, é: se o estúdio que será feito o procedimento é limpo e se está dentro dos padrões de higiene estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), se a estrutura do local é adequada e, principalmente, se o tatuador, é de, fato, um profissional reconhecido, sério e registrado.

Afinal, pôr um piercing ou uma tatuagem não é algo simples. E quando eles não são colocados de maneira correta podem trazer sérias consequências para a saúde. E, infelizmente, muitas pessoas ainda desconhecem os reais perigos e procuram locais que não são aptos para fazer os procedimentos.

Segundo Clen, tatuador há 13 anos, 90% dos clientes quando chegam para fazer uma tatuagem ou colocar um piercing não

prestam atenção na higiene do estabelecimento e nem do tatuador e também não procuram saber se o profissional tem um bom histórico no mercado.

“A maioria dos clientes não pergunta nada. Chegam aqui, pedem para eu fazer a tattoo ou colocar o piercing e não questionam mais nada. Não olham se abri um material que tava fechado, se estou manuseando os equipamentos da maneira certa e se o estúdio está limpo. Eu trabalho dentro das normas, mas sabemos que muitos não e isso é um verdadeiro perigo”, explica.

• Profissionais x Popularização

Outro ponto que deve ser levado a sério é quanto à procedência dos profissionais. Para Clen, a popularização da tatuagem e o piercing fez com que cada vez mais tatuadores apareçam no mercado, no entanto, muitos deles ainda são ilegais. “Em Aracaju, por exemplo, é possível encontrar vários estúdios de tatuagem. Mas, com certeza, muitos têm profissionais ilegais e não funcionam dentro dos padrões da Anvisa. Digo sempre: antes de fazer esses procedimentos procurem saber do trabalho do tatuador”, ressalta.

• Tatuados

O fato de procurar um profissional que cobra mais barato trouxe consequências para a administradora de empresas Fabiana Vasconcelos. Ela colocou uma tatuagem há dois anos em um tatuador que não era de renome no mercado e que não foi indicado por ninguém, e o

resultado foi um dos piores: sua tatuagem não ficou como o esperado. "Fui nesse tatuador porque ele cobra barato. Pedi para ele fazer uma frase e as palavras ficaram tortas. Quase desmaiei quando vi. Saí do estúdio desesperada e depois de uns dias procurei outro tatuador e pedi para ele fazer outro desenho por cima. O barato saiu muito mais caro para mim, mas serviu de lição", disse. Por outro lado, algumas pessoas procuram fazer a tatuagem ou colocar o piercing e saem satisfeitas com o resultado do trabalho. Como foi o caso da vendedora Priscila Matos que fez uma tattoo, e depois colocou um brinco com o mesmo profissional. "Procurei um tatuador aqui de Aracaju e que todo mundo já conhece o trabalho dele. Fui fazer bem tranquila por-

que sabia que ele era de confiança. Coloquei uma tatuagem e adorei. Depois de uns meses coloquei um piercing e também ficou ótimo. Jamais faria com um profissional que não conheço", garante.

• Consequências

Além da insatisfação com o resultado da tatuagem ou do piercing, na parte de estética, quando esses procedimentos não são feitos corretamente e quando não há um determinado cuidado após a colocação, as consequências podem ser sérias. E graves.

"Quando o tatuador não trabalha direito e usa os materiais de forma inadequada, a tatuagem ou o piercing pode inflamar. Mas também é superimportante e necessário que as pes-



OS ESTABELECIMENTOS QUE FAZEM TATUAGENS PRECISAM DE ESTRUTURA ADEQUADA, HIGIENE E FISCALIZAÇÃO

soas tomem cuidado e façam a higienização correta da tatuagem ou do piercing. No caso do piercing, por exemplo, tem que limpar com sabão neutro. Aí, muitos não fazem isso, a região inflama e ele acha que foi culpa do profissional", conta.

A professora Neuza Santos passou por uma situação como essa. Ela colocou um piercing no nariz, mas devido aos poucos cuidados, a região acabou ficando inflamada. "Coloquei em um tatuador de confiança, mas sei que errei na limpeza. Quase não passava sabonete e toda hora colocava a mão no brinco. E não pode fazer isso. A região ficou inflamada e tive que retirar o piercing. Sei que não foi culpa do profissional e sim minha", afirma.

• Fiscalização

Como os estabelecimentos que fazem tatuagem e colocam piercing são locais que precisam de uma estrutura adequada e higienização, a fiscalização nos estúdios tendem a serem intensas. E essa parte fica com a Vigilância Sanitária do Município. Neste mês de abril, por exemplo, o órgão está com uma ação destinada a estes ambientes.

De acordo com Avio Britto,

coordenador da Vigilância Sanitária de Aracaju, o Ministério Público do Estado (MPE), deu um prazo para o órgão fazer uma programação que fiscalize este tipo de estabelecimento. "Faremos a inspeção e verificaremos toda a parte de biossegurança nesses locais. Serão fiscalizados o material, se as tintas estão dentro do prazo de validade, esterilização e manuseio dos equipamentos", informa.

Porém, segundo o coordenador, há um dado preocupante: dos nove estúdios registrados na vigilância, apenas um possui a licença sanitária. "Os outros foram visitados, mas foi preciso algum tipo de adequação e, por isso, não liberamos a licença. É a licença que diz que aquele estabelecimento está apto para fazer o que propõe. E isso é uma segurança para os clientes. Agora, vamos agir fortemente e vamos exigir toda a documentação", disse.

Outra questão que também não pode ser esquecida é em relação à tatuagem e piercing em menores de idade. Apesar de proibido, muitos tatuadores, os considerados ilegais, fazem o procedimento em meninos e meninas menores de 18 anos e que não possuem a ordem dos pais e responsáveis, liberando-os para isso.

"Esse é um problema que também vamos fiscalizar. Sabemos que muitos tatuadores ainda colocam piercing e tatuagens em menores. De 15 a 18 anos só é permitido se o responsável liberar. Mas não é essa regra que muitos seguem e isso está errado", declara.